



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Saúde*



---

HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – 40 ANOS

**CID FERREIRA GOMES**

Governador do Estado

**JOÃO ANANIAS VASCONCELOS NETO**

Secretário de Saúde

**FRANCISCO MARCELO SOBREIRA**

Secretário Adjunto de Saúde

**RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS**

Secretário Executivo de Saúde

**DIRETORIA DO HGF**

**Diretora Geral** – Níobe Maria Ribeiro Furtado Barbosa

**Diretora Médica** – Maria de Fátima Castro Dias

**Diretora Técnica** – Maria do Socorro M. Tavares Marques

**Diretor Administrativo** – Zózimo Luiz Medeiros

**Diretora de Recursos Humanos** – Geusa M. Dantas Lélis

**HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA**

Rua Ávila Goulart, 900, Papicu Fortaleza-CE. CEP: 60150-160

Telefones: (85) 31013272 e 31013209

CNPJ: 07954571/0014-29

Internet: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br)

[hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)

**EDITOR**

Maria Roseli Monteiro Callado

**REVISÃO DE TEXTOS**

José Rubens Costa Lima

Rosélia Maria F. Monteiro de Farias

Virgínia Lenz Costa

**ARTE E DIAGRAMAÇÃO**

Virgínia Lenz Costa Lima

**COLABORADORES**

Bernadete de Lourdes Alencar Gadelha

Diego Rafael Batista Marques

Irani Augusto Cunha

José Iran de Carvalho Rabelo

Luiza de Marilac Bezerril Moreno

Magali Gouveia da Silva

Maria de Fátima Fontenele Marrocos

Maria dos Prazeres Rabelo

Níobe Maria Ribeiro Furtado Barbosa

**S4444m**

**Secretaria do Estado do Ceará.**

**Memorial do Hospital Geral de Fortaleza – 40 anos.**

**Maria Roseli Monteiro Callado [ed].**

**Fortaleza, UNIFOR, 2009.**

**34p.**

**1.HGF – 40anos – memorial**

**CDD**

**610.981 31**

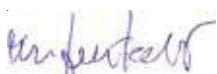


*O Hospital Geral de Fortaleza foi inaugurado em 23 de maio de 1969. Patrimônio do EX-INAMPS, foi estadualizado e integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 1990, assumindo a missão de “prestar assistência à saúde da população como hospital do Sistema Único de Saúde, de referência em procedimentos de alta complexidade, ofertando serviços humanizados, seguros e de boa qualidade, contribuindo para a produção e transmissão de conhecimentos em sua área de atuação”.*

*Em sua trajetória, o hospital caracterizou-se pelo pioneirismo e ética, alicerçado em valores como o compromisso com o cuidado integral do paciente, a humanização, competência e entusiasmo.*

*Por ocasião do seu 40º aniversário, às vésperas de uma reinauguração que o manterá na vanguarda da saúde pública em nosso Estado, fica aqui registrado um resumo de suas memórias. Na oportunidade apresentamos nossas desculpas aos servidores que participaram da implantação do HGF e que não estão aqui citados pela ausência de referências nos documentos relativos ao funcionamento do hospital.*

*Sejam bem-vindos a esta retrospectiva histórica.*

  
Dra. Niobe Maria Ribeiro Furtado Barbosa  
Diretora do Hospital Geral

*“Construído no Papicu, dentro de uma lagoa, aquele hospital tivera todos os seus ambulatórios construídos no subsolo, invadidos pelas águas, não resistindo ao primeiro inverno. Seria impossível recuperá-lo...Mas o subsolo foi abandonado, o hospital redimensionado e agora já pode receber o seu novo corpo médico e administrativo”.*

*“A nós cumpria organizar todos os serviços de Clínica e os de Diagnóstico. Chagas Oliveira, na Obstetrícia; Lacerda Machado, na Cirurgia; Carlos Augusto Alencar, na Ginecologia; Heli Vieira, na Anestesia; Fernando Façanha, na Traumatologia-Ortopedia; Raimundo Denísio Nascimento, na Radiologia; Carlos Alberto Tomé, no Laboratório Central; Vera, na Anatomia Patológica; Prazeres, na Pediatria; Valter Justa, na Oftalmologia; José Dilson Menezes, na Odontologia; Elias Salomão, na U.T.I.; Pinheiro, na Otorrinolaringologia e tome sonho! Seremos o Hospital de referência para todo Norte e Nordeste”!*

*“Aqui, seguramente, o que nos uniu não foram as paredes, nem a aparelhagem abundante, foram os sonhos...”*

Dr. Luiz Carlos Fontenele  
XVIII Encontro Anual do HGF  
Boletim Informativo do CEAP-HGF, INAMPS; Ano V – no. 33  
(Trechos da Conferência de Abertura “HGF – Mitos e Tabus”15/09/1989)

## OS PRIMEIROS SONHOS...

*“O HGF foi construído pelo Ex-Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários – IAPI no final da década de 50, quando o Dr. Antônio Jucá, um dos mais conceituados representantes da medicina cearense, ocupava o cargo de presidente daquele instituto. A obra foi concluída antes do golpe militar de 64. Construído às margens da Lagoa do Papicu, era inundado pelas águas no período do inverno. Em 1967 foi constituída uma comissão formada por engenheiros e administradores hospitalares com o objetivo de promover a recuperação física do hospital, incluindo equipamentos danificados pela maresia”.*

Dr. Júlio Penaforte  
Diretor Geral  
XXVII Reunião Anual do HGF (1992)

*“Quem primeiro o sonhou foi Antonio Jucá, cardiologista cearense de renome nacional. Com seu prestígio, trouxe para Fortaleza a planta e a verba necessária à construção do Hospital Geral, porém o destino não deixou que ele ouvisse as sístoles de seu funcionamento: a morte o levou prematuramente.*

*Lacustre, o hospital vingou e cresceu na seiva forte do entusiasmo, que ainda hoje o mantém. De Messejana, veio Carlos Alberto Studart, com sua inteligência, capacidade e já grande experiência em direção hospitalar, para criar o primeiro quadro médico do HGF. Fê-lo com discernimento e competência. Luiz Carlos Fontenele, investido de Chefe da Divisão Médico Assistencial, começou seu trabalho organizando os diversos serviços de um hospital geral, trazendo para chefiá-los uma plêiade admirável de competentes colegas. Estávamos no ano de 1967.*

*Apesar de tudo, dos sonhos sonhados a cada dia, a cada momento, não se conseguia inaugurar o Hospital. Havia algo! Não nos conformávamos! Resolvemos “caçar” esse “algo”. Organizamos um grupo e fomos aos homens do poder político. Primeiro ao Prefeito José Walter Cavalcante que, de pronto, nos apoiou, compreendendo o nosso anseio, o nosso entusiasmo, o nosso ideal, a nossa causa. Não descansávamos! Apelamos para o prestígio de deputados. E, se muito não conseguimos de imediato, identificamos, pelo menos em parte, aquele “algo”. Pasmem! (reservado)*

*Já estávamos em 68. Dois longos anos a sentirmos o coração batendo: as alegrias entrando, as esperanças saindo. Mas as esperanças voltavam e ficavam... E quando já ninguém supunha que, mesmo no ano de 1969, o HGF seria inaugurado e funcionaria, veio a grande surpresa e alegria: os Ministros Albuquerque Lima e Jarbas Passarinho, compreendendo que o Norte-Nordeste necessitava com urgência de um hospital de referência, em atitude decisiva, determinaram a vinda para Fortaleza de um técnico em administração e organização hospitalar, a fim de, no prazo de seis meses, inaugurar o Hospital Geral. Este técnico veio na pessoa do Dr. Celso Carvalho, que do Hospital da Lagoa, do Rio de Janeiro, trouxe consigo dinheiro e, mais ainda, o melhor da enfermagem, da Nutrição, do Serviço Social, da Contabilidade Hospitalar. Era de ver! Ouvíamos o Celso como se fosse um “salvador”. E foi. É de justiça acentuar que, desde então, o Hospital trabalhava em uníssono: todos, desde os do Quadro de Saúde aos da Manutenção e Conservação, vibravam e se esmeravam em seus afazeres.*

*... nestas paredes e nesta gente que aqui labuta há uma impregnação de eternidade”.*

\*Luís Alberto Meireles e Luiz Carlos Fontenele  
Primeiros Diretores do HGF

REVISTA HISTÓRIA DA SAÚDE – ANO III, Ed 5/S2, 2002 página 18.

Trechos do artigo: “ Nascimento e Renascimento do Hospital HGF: um sonho”

*“Mas o sonho é como a dor. Está sempre disposto a reaparecer, sem aviso prévio, sem consultar a sua vítima. Aqui no HGF, este sonho teve um responsável – CARLOS ALBERTO STUDART GOMES. Foi sem dúvida, o mago que conseguiu com seu indiscutível encanto pessoal, envolver a mesma turma de sempre, os egressos da Faculdade de Medicina, do ex-IAPC e da Santa Casa de Misericórdia, em*

*fantástica fantasia, que o Dr. Vladimir Távora conseguiu reavivar, quando nos convidou a abrir o XVIII Encontro Anual do HGF, para falar de “HGF-Mitos e Tabus”.*

Dr. Luiz Carlos Fontenele  
Boletim Informativo do CEAP-HGF, INAMPS; Ano V – no. 33  
(Trechos da Conferência de Abertura “HGF – Mitos e Tabus”15/09/1989)

*“A soma de recursos provenientes da unificação permitiu finalmente a realização do antigo sonho previdenciário: o Hospital Geral de Fortaleza. Funcionando em modernas instalações e ocupando seis andares, o HGF de Fortaleza cobre área construída de 15.000 metros quadrados. É o maior Hospital do Norte e Nordeste do Brasil”.*

Manchete do Jornal Órgão do Previdenciário no Ceará, pág. 1  
23.05.1969

## PREPARATIVOS PARA INAUGURAÇÃO

*“Todos os médicos do corpo clínico só serão admitidos no HGF passando pela Comissão de Ética Médica, que trabalhará inteiramente livre e independente! Teremos o melhor corpo de funcionários e de paramédicos do Estado! ... um exame psicotécnico de todos os futuros funcionários da casa, para apurar com precisão quem poderia e quem não poderia integrar o HGF!*

*O hospital terá uma subestação elétrica e um sistema de geradores, capaz de fornecer energia para toda a Aldeota! Seremos o primeiro Hospital do Estado a ter instalações de vapor d’água em todos os andares e em todos os postos de enfermagem!*

*O serviço de Nutrição seria orientado por competente técnica (e foi!). A Matilde, a quem tanto deve este hospital... “Nossa homenagem”.*

*Permitam-me apenas lembrar os nomes de: Luiz Alberto Meireles, Chagas Oliveira, Lacerda Machado, Prefeito José Walter Cavalcante, como responsáveis diretos, como nós mesmos, pela inauguração desta casa”.*

Dr. Luiz Carlos Fontenele  
XVIII Encontro Anual do HGF  
Boletim Informativo do CEAP-HGF, INAMPS; Ano V – no. 33  
(Trechos da Conferência de Abertura “HGF – Mitos e Tabus”15/09/1989)

*“A raiz histórica do HGF renasce no final de 1968, mais precisamente novembro/dezembro, quando um grupo de funcionários da Superintendência do Instituto Nacional de Previdência Social – INPS/Rio de Janeiro, formados por onze enfermeiras, nutricionistas, administradores e técnicos, chefiados pelo Dr. Celso, vieram a Fortaleza para realizar treinamento e implantação dos protocolos de cada setor do novo hospital e adaptar um antigo edifício, para ser utilizado como um hospital de grande porte, moderno, que viesse a servir os funcionários públicos e suas famílias, em condições de ofertar serviços de boa qualidade técnica e profissional. A primeira turma de funcionários foi admitida em novembro/dezembro de 1968 para treinamento e colaborar na fase final da reforma de cada serviço ou setor, além de ajudar nas providências necessárias à inauguração pública do hospital. No período de dezembro de 1968 a abril de 1969, todos nos exercemos trabalho burocrático. Foi uma fase rica, caracterizada pelo grande entusiasmo, onde os cheiros das tintas, da cola, das raspas de madeira, nos davam à sensação agradável do objetivo atingido”.*

Dra. Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo  
Colaboração de uma fundadora  
12/04/2009



## 1969 – HISTÓRICO DA INAUGURAÇÃO (Transcrição de ata)

“**Inauguração** – Às 10h do dia 23 de maio de 1969, realizou-se a solenidade de inauguração do Hospital Geral de Fortaleza, por ocasião do I Encontro de Superintendentes Regionais da Região Norte-Nordeste.

**Autoridades Presentes** – General Humberto Elley, representante do Exmo. Sr. Governador do Estado; General Oscar Jansen Barroso, Comandante da 10ª. Região Militar; Engenheiro Dr. José Walter Cavalcante, Prefeito da Cidade de Fortaleza; Dr Francisco Luiz Torres de Oliveira, Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social; Sr. Ney Novaes, Consultor da Presidência do INPS; Sr. Rubens Gonçalves Pena, Secretário Executivo de Assistência Médica do INPS; Sr. Elmo Santos Bustamente, Coordenador das Procuradorias Gerais do INPS; Sr. Laerte Guimarães, representante do FUNRURAL; Dr. Antonio Carlos dos Santos Oliveira, Coordenador de Assistência Médica do INPS no Ceará; Superintendentes dos Estados. Ceará, Dr. Edmar Pereira de Queiróz; Amazonas, Sr. Heleno Teixeira Montenegro; Pará, Sr. Antonio José da Silva Barbosa; Maranhão, Sr. Antonio José Belfort Franco; Piauí, Sr. Jorge Azar Chaib; Rio Grande do Norte, Sr. João Figueiredo de Souza; Paraíba, Sr. Amora Gaudêncio de Queiróz; Pernambuco, Sr. João Crisóstomo da Silva; Alagoas, Sr. Nelson André do Nascimento; Sergipe, Sr. João Maciel Porto e da Bahia, Sr. José Ramos de Queiróz, constatando-se, também, a presença dos diretores de Hospitais do INPS de São Luis, Mossoró, Recife e Salvador.

Localização do Hospital – com uma única edificação de seis pavimentos, localiza-se numa área aproximada de 15000m<sup>2</sup>, no Planalto da Nova Aldeota.

**Direção** – Ocupada, inicialmente, pelo Dr. Carlos Alberto Studart e, posteriormente, pelo Dr. Luiz Carlos Fontenele. No dia dois de julho de 1969, o Dr. Luiz Alberto Meireles assumiu o cargo de Diretor, permanecendo até esta data.”

**Número inicial de leitos:** 57, sendo Cirurgia (28); Obstetrícia (24) e Berçário (5).

**Primeira Cirurgia:** em 05.05.69 – Colecistectomia, realizada pelo Dr. Antonio Lacerda Machado.

**Primeiro Parto:** em 27.05.69 – Cesária, realizada pelo Dr. Newton Brasileiro.

### Depoimentos:

- Clínica Médica: *“No primeiro ano de funcionamento do hospital, foi estruturada como Serviço. Todos os clínicos assumiram a função de plantonista-clínico da emergência. Embora a emergência se destinasse, principalmente, à clientela do hospital, o seu atendimento extrapolou a meta prevista, tornando-se necessária a contratação de novos profissionais, que foram admitidos sob a forma trabalhista inusitada de “Avulsionados”, uma vez que o AI 5, promulgado em outubro de 1968, impedia a realização de concursos públicos. O contrato de trabalho desses profissionais era renovado anualmente, sem direitos trabalhistas ou férias. Nesse momento, é um dever registrar que a busca pela excelência dos serviços prestados estava tão internalizada na mente dos servidores que, quando algum*

*colega necessitava ausentar-se do trabalho, outro o substituíva tendo como motivação apenas o dever moral de não deixar espaços vazios. Em 1970, Dr. Luis Carlos Fontenele, então chefe da clínica médica, instalou a enfermaria desse setor com 13 leitos, no quinto andar do hospital, ao lado da UTI e do Centro Cirúrgico. Seu primeiro diarista foi Dr. Iran Rabelo e, logo após, o Dr. Leôncio Macieira foi designado para compor o staff inicial desse importante Serviço”.*

Dr. José Iran de Carvalho Rabelo  
Médico Fundador e em atividade profissional no HGF  
Abril 2009





Dra. Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo - Colaboração de uma fundadora - 12/04/2009

- **Neonatologia:** *“Os médicos, Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo e Luis Octávio Castelo Branco, foram os dois primeiros pediatras a serem admitidos, juntamente com a enfermeira Lígia Aires com o objetivo de preparar e implantar a Unidade de Neonatologia. Tendo em vista que o hospital iniciaria suas atividades setorialmente, principiando pela Obstetrícia, foi realizado um trabalho extra-oficial para testar toda a sua infra-estrutura. Logo em seguida, passaram a compor a equipe os médicos Ary Melo, Jorge Triandópolis, Mary Janebro, Helena Leal e Francisco Moreira, sendo o Dr. Castelo o chefe da equipe. Inaugurada oficialmente em 12 de maio de 1969, a unidade neonatal era considerada referência para recém-nascidos graves e prematuros, não só por ser dotada de equipamentos de última geração, como também pela qualidade técnica dos serviços prestados pela sua equipe”.*

- **Serviço de Enfermagem:** Instalado no início do processo de implementação do HGF, em 1968, quando 11 enfermeiras oriundas do Rio de Janeiro vieram com a equipe multidisciplinar do INPS para treinar e implantar os protocolos de cada setor hospitalar. Primeira chefia: Jandira Santos Orrico.

- **Serviço Social:** Foi iniciado na fundação do hospital, com o atendimento à população urbana vinculada à Previdência Social (apenas trabalhadores com carteira assinada). A relevância desse serviço foi reconhecida pelos usuários e por todos os servidores do HGF, graças aos processos de trabalho implantados, a saber: estudos sócio-econômicos e culturais; atendimento de demandas sociais e emergenciais de pacientes externos, internos e/ou familiares.

- **Centro de Imagem:** Fundado em maio de 1969, era chefiado pelo Dr. Raimundo Denizio Nascimento, com a colaboração dos Drs. Beroaldo Jurema, Pedro Mauro Rola de Souza e Ronaldo Barreira. Seu primeiro aparelho de Raio-X foi doado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (IAPB) e era operado pelos técnicos Eli de Oliveira, José Liberato Carvalho Filho e José Evandro de Sousa, com a revelação na câmara escura a cargo de Francisco Widebergs Soares e Silva. Os trabalhos administrativos eram realizados por Raimundo Nonato.

- **Cirurgia Geral:** *“Foi a Cirurgia Geral com Lacerda Machado, João Evangelista, Porfírio Sampaio e tantos outros que nos tornou a coqueluche da cidade!”*

- **Clínica Neurocirúrgica:** *“Foi uma rotina da neurocirurgia do Djacir Figueiredo que projetou o grande Hospital”.*

Dr. Luiz Carlos Fontenele  
XVIII Encontro Anual do HGF - Boletim Informativo do CEAP-HGF, INAMPS; Ano V – no. 33  
(Trechos da Conferência de Abertura “HGF – Mitos e Tabus”15/09/1989)

*“Lacerda Machado foi quem introduziu no HGF a visita multiprofissional nas enfermarias, possibilitando um atendimento de forma integral do cuidar, com a participação de médicos, enfermeiros, nutricionista etc”.*

Dr. Luiz Carlos Fontenele  
XVIII Encontro Anual do HGF - Boletim Informativo do CEAP-HGF, INAMPS; Ano V – no. 33

*“O Serviço de Neurocirurgia iniciou suas atividades com a inauguração do Hospital. O primeiro chefe foi o Dr. Djacir G. Figueiredo, que teve como copartícipes nomes exponenciais da Neurocirurgia e Neurologia cearenses, tais como Vicente Lobo, Flávio Leitão, Vicente Leitão e Soleno Paiva, com o apoio de Sergio Pouchain. Ao longo dos anos foram desenvolvidas práticas clínico-cirúrgicas e criados técnicas inovadoras, a exemplo da derivação ventrículo-atrial com controle eletrocardiográfico, utilização do microscópio cirúrgico, a hipotermia no tratamento cirúrgico dos aneurismas cerebrais e a realização das primeiras cirurgias transesfenoidais da hipófise no Nordeste”.*

Dr. Sérgio Pouchain  
Chefe do Setor de Neurocirurgia - REVISTA HISTÓRIA DA SAÚDE – ANO III, Ed 5/S2, 2002 página 21.  
(Trechos do artigo: “Um pouco da Clínica Neurocirúrgica do HGF”)

## **QUADRO MÉDICO INICIAL (setenta e dois médicos)**

**DIRETOR: Luiz Alberto Meireles**

**ANATOMIA PATOLÓGICA:**

**Vera Maria Sampaio Monteiro**

**ANESTESIA (12)**

**Angelo Azevedo Araújo**

**Antonio Martins de Carvalho**

**Emilia Castelo Branco Fortaleza**

**Heli Vieira de Souza (Chefe)**

**José Maranhão Filho (Chefe do SMD)**

**Luiz Carlos Miranda Rocha Pereira**

**Maria Albertizia Rocha Gomes**

**Maria da Glória Camelo Frota**

**Marta Maria Fernandes Magalhães**

**Paulo Oriani Sales Luz**

**Rinaldo de Lima Meireles**

**Roque Muratori**

**CIRURGIA (13)**

**Antonio de Pádua Mendes**

**Antonio Lacerda Machado (Chefe)**

**Augusto César Gadelha de Abreu**

**Edgard Nadra Ary**

**Gilson Assunção Figueiredo**

**João Carlos Pinho Rêgo**

**João Evangelista Bezerra Filho**

**José Moreira Lima**

**José Odemar Carneiro Ximenes (Saffioti)**

**José Solon de Castro Sales**

**Luiz Carvalho de Souza**

**Mauro Farias Camurça**

**Pedro Henrique Saraiva Leão**

**CIRURGIA PLÁSTICA:**

**Germano Fabrício Riquet**

**GINECOLOGIA (4)**

**Antonio Argos Ponte de Vasconcelos**

**Carlos Augusto Alencar (Chefe)**

**Joserisse Hortêncio dos Santos**

**Laert de Paula Colares**

**MEDICINA GERAL (12)**

**Antonio José Silva Lima**

**Elias Giovanni Boutala Salomão**

**Emir Mendonça Lima Verde**

**José Humberto Ramalho Leite**

**José Iran de Carvalho Rabelo**

**José Ruver de Lima Herculano**

**Lúcio Gonçalo de Alcântara**

**Luiz Carlos Fontenele (Chefe)**

**Manoel Leôncio Carvalho Macieira**

**Martinho Rodrigues Fernando**

**Walber Pinto Vieira**

**Zacarias Bezerra Ribeiro**

**OBSTETRICIA (12)**

**Agrimar Viana Amorim**

**Arnaldo Afonso Alves de Carvalho**

**Esdras Barbosa Chagas**

**Francisco das Chagas Oliveira (Chefe)**

**João Alberto Gurgel do Amaral (Chefe U.P.E)**

**João de Deus Pereira da Silva**

**José Aluisio da Silva Soares**

**Luciano Silveira Pinheiro**

**Newton Brasileiro Freire da Silva**

**Ormando Rodrigues Campos**

**Raimundo Oswaldo Teles**

**Reginauro Teixeira Lima**

**ODONTOLOGIA:**

**José Dilson Vasconcelos de Menezes (Chefe)**

**OFTALMOLOGIA:**

**Francisco Walter da Justa Freitas (Chefe)**

**ORTOPEDIA (4)**

**Fernando Antonio Mendes Façanha (Chefe)**

**José Edilberto Ramalho Leite**

**Orlando Jorge Cavalcante**

**Rogério Oliveira Muzzio de Paiva**

**OTORRINOLARINGOLOGIA:**

**Ocelo Pinheiro**

**PATOLOGIA CLÍNICA (2)**

**Carlos Alberto de Souza Tomé (Chefe)**

**Lázaro Marcos de Medeiros**

**PEDIATRIA (6)**

**Helena Rodrigues Leal**

**Jorge Triandopólis**

**Luiz Octávio Ferreira Castelo Branco (Chefe)**

**Maria Adélia de Almeida Luz**

**Maria dos Prazeres Ferreira**

**Mary Aguiar Dias Janebro**

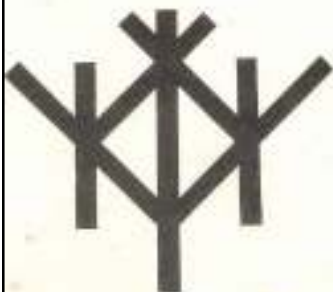
**RADIOLOGIA:**

**Raimundo Denizio Nascimento (Chefe)**

**UROLOGIA:**

**Ary da Silva Ramalho (Chefe)**





## você e seu HOSPITAL



para você saber como é o H.G.F. do INPS  
leia e comente com os seus amigos e cole  
gas previdenciários

MAIO - 1970

- Serviços Implantados:**
- Ambulatórios de Cardiologia e Hidrocefalia; Setor de Citologia;
  - Centro de Orientação ao Diabético e Centro de Recuperação e Terapia Intensiva;
  - Pronto atendimento de Otorrinolaringologia e Pediatria;
  - Serviço de Odontologia e Cirurgia Plástica/Reparadora;
  - Fundação do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do HGF com a finalidade de receber a primeira turma de internos da UFC.

- Atividades Relevantes:**
- Criação da Comissão Especial de Rotinas Preventivas com intuito de evitar moléstias infecciosas com Flávio Leitão, Antonio José Silva Lima e Iran Rabelo;
  - Padronização de Medicamentos do HGF;
  - Realização da Primeira Duodenografia Hipotônica;
  - Distribuição gratuita de medicamentos pela Farmácia do HGF;
  - Concessão de credenciamento da Sociedade Brasileira de Ortopedia ao HGF para emitir Certificado de Residência após dois anos de estágio;
  - Cursos de Hipertensão e Hemodiálise
  - Dr. Walter Pinheiro Nogueira (Instituto de Cardiologia - SP).

### Comemorações do Primeiro Aniversário:

O Superintendente Regional do INPS do Ceará realizou, durante quatro dias, um extenso programa comemorativo com temas relativos à Previdência Social, Reabilitação Profissional e Importância da Enfermagem na Administração Hospitalar. Neste período, o HGF abriu suas portas à visitação pública.



## ANOS DE CONSOLIDAÇÃO

### 1971

#### Serviços Implantados:

- Residência de Clínica Médica. Primeiro residente: Dr. Murilo Oliveira;
- Cirurgias: Urológicas por endoscopia, Otológicas e de Aneurisma Intracraniano;
- Eletroencefalografia;
- Rim Artificial (Hemodiálise) realizado pelos Drs. Emir Lima Verde e Oswaldo Gutierrez. O Técnico Raimundo Duarte Ribeiro Filho é responsável pela manutenção das máquinas há 40 anos.

#### Atividades Relevantes:

- Segundo Aniversário do HGF com destaque para os cursos de Iniciação em Cirurgia Plástica (Dr. Victor Spina) e em Cirurgia de Mão (Dr. Alípio Pernet);
- 1ª Jornada Cearense de Traumatologia (Dr. Fernando Façanha). Temas: Tratamento cirúrgico da Doença Legg Puths, Alongamento Ósseo, Luxação Congênita do Quadril, Tumores de Células Gigantes do Osso e Tratamento Cirúrgico da Escoliose;
- 1º Curso Básico de Medicina Preventiva (Dr. José da Rocha Furtado).

### 1972

#### Atividades relevantes:

- 3º Aniversário do HGF e I Reunião Anual do INPS;
- 1ª Craniotomia com Eletrocorticografia e Estimulação Cortical em tumor no lobo temporal direito. (Djagir Figueiredo, Flávio Leitão, Vicente Lobo e o Doutorando Firmo José Holanda. Eletrodiagnóstico: Vicente Leitão e Soleno Paiva);
- Primeira Prótese Articular de Silicone em Fortaleza, substituindo articulação interfalângiana do polegar (Alípio Pernet - Hospital Municipal de São Paulo) com Germano Riquet, Vladimir Távora e Ercílio Guimarães que realizaram também implante de prótese rinoplástica de silicone e a 1ª Exérese de Lipoma Sub-aponeurótico da Região Supra-esternal;
- Implantação do 1º PACE-MAKER em bloqueio aurículo-ventricular total (Petrola de Melo Jorge e José Karbage);
- Centro Obstétrico registra a realização do décimo milésimo parto do HGF.

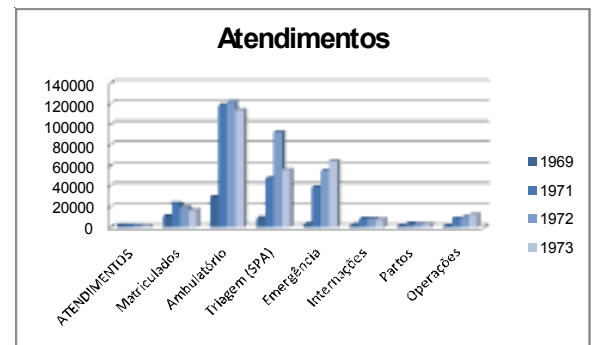
#### Cursos pela Comissão de Ensino e Cultura do HGF:

- Radiologia, Reumatologia, Neurologia de Urgência, Patologias e Propedêutica Radiológica do Mediastino, Patologia do Cólon e Propedêutica Radiológica do Tubo Digestivo, Doenças ano-retocólicas e Cirurgia Plástica.

### 1973

#### Atividades relevantes:

- Criação do Serviço de Pediatria (enfermaria com dez leitos) e da Residência Médica sob a chefia da Dra. Prazeres Rabelo com Alberto Lima, Helena Leal e Ary Melo. Pioneirismos na área pediátrica: Banco de Leite, Alojamento Conjunto e Berçário de Alto Risco;



- Implante de *Dura-Mater*, conservada em glicerina para enxerto homólogo, pela técnica do Dr. Nelson Pigossi (RJ), realizado pelo Dr. Germano Riquet;
- Realizada 1ª Intervenção Estereotóxica Cerebral;
- II Reunião Anual do INPS, 4º. Aniversário do HGF: Destaque para as conferências do Dr. Felício Falci (JR): Tratamento cirúrgico do câncer gástrico e úlcera péptica, Próteses de Marlex nas hérnias inguinais e eventrações e Cursos de Otorrinolaringologia, Proctologia, Ginecologia, Fundo de olho e Nefrologia;
- Programas de Orientação para Pacientes com Câncer Ginecológico e Seqüela de Paralisia Cerebral Infantil (Ortopedia);
- 5º Curso do Serviço Social Médico (Auxílio natalidade, Importância do pré-natal, Higiene da Gestação, Parto e Puerpério, Cuidados com o Recém-nascido, Alimentação da Gestante e do Recém-nascido, Higiene e Educação Sanitária).



Imagens da esquerda para direita: (cima) Lacerda Machado e o residente João Forte; Leôncio Macieira; (abaixo) Sala da Encefalografia; Sala do Centro Cirúrgico.

## 1974

### Atividades relevantes:

- Organização e publicação da “Revista Médica do HGF”, que circulou em Janeiro de 1975 (Pedro Henrique Saraiva Leão, Francisco Valter Feitas, João Evangelista Bezerra Filho, José da Rocha Furtado e Lázaro de Medeiros);
- Banco de Leite: iniciado com técnicas de pasteurização, controle microbiológico e armazenamento correto do leite coletado, sendo a funcionária **Leonice Serra** responsável pelo êxito do serviço;
- Avanços nas especialidades cirúrgicas: **Cirurgia geral** (derivação mesentérico-cava com enxerto de *dacron*, derivação espleno-renal seletiva distal e colangiomanometria televisionada); **Neurocirurgia** (Neurorrafia com técnica microcirúrgica), **Urologia** (uretroplástias, cirurgia radical no câncer renal e técnica de *Brisset* para prostatectomia), **Cirurgia Vascular** (marca-passos epicárdicos e endocárdicos, *Shunts*: artério-venosos para hemodiálise, linfo-venosos para linfodema), **Oftalmologia** (trabeculectomia na cirurgia do glaucoma e cirurgias simultâneas de catarata e glaucoma, eletrocoagulação bipolar, monitorização trans-operatória e fonte de luz fria (betoterapia); **Cirurgia plástica e reparadora** (cirurgia de *Hocdswouth* para reconstrução da mama e cirurgia reparadora de afundamento do malar); **Traumato-Ortopedia** (osteossíntese com uso de amplificador ERX convencional e aparelho de mobilização Pós-operatório de *Robert Jones*), **Anestesia e gasoterapia** (uso de eletro-cardioscópio; monitorização no centro cirúrgico e recuperação); **Patologia Clínica** (dosagem de T4 e Lítio por radioisótopos e fotômetro de chama automático); **Terapia Intensiva** (co-oxímetro); **Biópsia endoscópica** (hepática, pele e peritônio); **Cronoinfusor** (infusão contínua de quimioterápicos em cancerologia).

## 1975 – 1993: REGISTROS ESCASSOS...

### 1978

- Primeira Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH) - Rocha Furtado e Valdonira Arcaujo.

### 1983

#### Atividades relevantes:

– Primeiro Transplante Renal no HGF em 23 de fevereiro (cirurgiões: João Evangelista Bezerra Filho, Romero Esmeraldo, Antonio Borges Campos; clínicos: Augusto Guimarães, Célio Barbosa, Edília Bastos Peixoto, Dulce de Sousa Barreto e César Pontes). Implantação do Laboratório de HLA por Zélia Petrola Bezerra;

- Criação do Setor de Fisioterapia do HGF (Clotilde Guimarães Pontes e Carlos Santos de Castro);

- IV Jornada Regional de Saúde do INAMPS-CE, XII Encontro Anual do HGF com a presença dos seguintes convidados nacionais: Aloysio de Salles Fonseca (RJ), Ivan Mota (SP), Ricardo Veronesi (SP), Roberto Correa Chem (RS), Adib Jatene (SP), Antonio Márcio Lisbôa (DF), Virgílio Novaes (RJ), Levão Bogossian (RJ), Ana Maria Tranquitelli (SP), Uriel Zanon (RJ) e Ilda Rodrigues de Souza (RJ);

- Criação do Prêmio Jorge Triandópolis<sup>1</sup> para o Melhor Trabalho apresentado no XII Encontro Anual do HGF.

#### Depoimentos:

*“..., quando a Direção Geral, demonstrando um maior apreço por seus servidores da área da saúde, programou esses eventos, não podíamos imaginar que eles assumiriam tamanha importância no calendário cultural de nossa terra. Ressalte-se que, apesar da contenção existente nos gastos da Previdência, todos os recursos foram liberados pela Direção Geral, possibilitando-nos os meios indispensáveis para obtenção plena de nosso objetivo, que é o de organizar Jornadas dignas do alto valor dos profissionais que servem ao INAMPS no Ceará”.*

Saudação ao Dr. Luciano Simões Eugênio de Souza (Diretor do HGF)  
Boletim Informativo CEAP-HGF / INAMPS – Ano I, no. 3

*José de Aguiar Ramos “...atravessou este turbulento quarto de século, que deixou tantas avarias na profissão médica, como um predestinado. Possuidor de um aguçado talento inato para a carreira que abraçou, leva sua vida gozando do respeito, carinho e amizade de todos*



Inauguração Raio-X em 1979:

1ª - Sala de Laudos;

2ª - Bênção do Padre Tito;

3ª - A festa (identificados: Jorge Benevides e Gilson A. Figueiredo)

<sup>1</sup> Jorge Triandópolis foi médico pediatra da primeira equipe contratada para dar início à operacionalização do HGF, tendo falecido precocemente.

*com quem convive. Para não deixar atritos em sua jornada, não necessitou ser amorfo. Para conviver com os poderosos, não precisou curvar a coluna. Para os humildes, utilizou sempre um imenso coração repleto de bondade. Conseguiu, a um só tempo e apesar da opção restritiva da especialização dominar a Cirurgia Geral, a Ginecologia e a Oncologia, ser um excelente profissional nos três campos. Sem exercer o magistério, aglutinou sempre, em torno de si, jovens ávidos de conhecimentos, transmitindo os princípios básicos de sua profissão e formando uma escola rara em nosso meio.*

*Aguiar Ramos conclui sua jornada. Fosse um atleta e estaria sendo premiado em ouro, prata ou bronze. Fosse um militar e estaria frente a desfiles com tambores e fanfarras. Fosse um diplomata e sua casaca se encheria de comendas e ordens de mérito. Mas Aguiar Ramos é apenas um cirurgião. Por mais que haja progresso tecnológico a cirurgia continua, hoje e sempre, sendo uma arte. A arte sempre foi um artesanato, manual, planejado pelo cérebro, mas burilado pelo coração. Nesse momento, ao encerrar suas atividades do HGF, receba Aguiar Ramos, a homenagem, o respeito e a saudade do nosso Corpo Clínico”...*

Antonio Fontenele Filho  
Boletim Informativo CEAP-HGF / INAMPS – Ano I, no. 6 – 23.09.1983  
Editor Responsável: Vladimir Távora Fontoura Cruz

## 1984

### Depoimentos:

*“Só nos resta esperar que mude a situação continuaremos aqui cumprindo a nossa missão, também somos filhos de Deus queremos definição, melhoria de salário para nossa salvação no dia da previdência muito amor no coração”*

Dr. Oliveira  
O Dia da Previdência  
Jornal do INAMPS Ceará – Ano II, no. 5 – fev.84



*“Hoje o Hospital dispõe de 194 leitos e atende nas áreas de Pediatria, Cirurgia Plástica Reparadora, Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculares, Endocrinologia, Endoscopia, Neurocirurgia, nefrologia, Ortopedia, Otorrinolarigologia, Urologia, Proctologia, Oftalmologia, Obstetricia, Anestesiologia e Gasoterapia. Foram realizados dois transplantes de rim com o maior êxito. O hospital dispõe de Serviço de Pacientes Externos e de Serviço de Patologia Clínica com Banco de Sangue, Serviço de Radiodiagnóstico, Nutrição e Vacinação. Com 120 consultórios médicos e um odontológico, o HGF movimenta o atendimento ambulatorial diariamente.”*

Célia Maria Alencar da Silva Moraes (Agente Administrativo)  
Quinze anos do HGF  
Jornal do INAMPS Ceará – Ano II, no. 6 – maio/84

## 1985

### Atividades relevantes:

- Relançamento da Revista Médica do HGF com 4000 exemplares (Vladimir Távora Fontoura Cruz e Dalgimar Bezerra de Menezes);
- **Luciano S. Pinheiro**, responsável pelo Internato e Residência Médica em Obstetrícia, defendeu o Doutorado em Riberão Preto, USP.

Boletim Informativo do CEAPES-HGF / INAMPS – Ano III, no. 22 – Setembro/1985

\*Profissionais identificados na imagem acima: Wilson Pinheiro, Luis Alberto Meireles, Raimundo Denísio do Nascimento, George Benevides, Francisco Adeodato, João Maranhão Filho, Lacerda Machado, Djacir Figueiredo, Dilson Vasconcelos, Telmo S. Lima, Marcos Cunha, José Humberto Ramalho, Martinho Rodrigues Fernando, Porfírio Sampaio Filho, Naura, Antônio Martins e Joaquina R. Guimarães.

- Vladimir Távora Fontoura Cruz foi eleito “Médico do Ano” no auditório do HGF em comemoração ao Dia do Médico. Uma funcionária anônima com o pseudônimo de “Jardineira do HGF” fez uma homenagem aos médicos. Segue trecho da poesia:

*“ Se eu fosse poderosa  
Faria um ministério de sempre-vivas  
Pra tão importante  
Ministros do Bisturi.*

*Ministros que consertam  
E dão energia  
Que d’um órgão vivo do morto  
Fazem o outro morto-vivo, reviver*

*Estes que abaixo de Deus  
São o deus que nos acode  
Com um pedaço daqui, outro dali  
Deixa tudo em ordem”...*

– IV Encontro Anual dos Residentes e Ex-residentes do HGF com os seguintes convidados nacionais: Evaldo Alves D’Assunção (MG), Raul Couto Sucena (SP), Newton M. Moraes Richa (RJ), Lúcia Kazue Togawa (SP), Dr. Mauro Goldfarb (RJ), Silvano Raia (SP) e Dr. Hoel Sette Júnior (SP);

- Homenagem póstuma do Boletim CEAPES/HGF ao Dr. Germano Riquet: “O nome do Dr. Germano Riquet ficará registrado, na História da Medicina no Ceará, como o Pioneiro da Cirurgia Plástica no nosso Estado. No HGF, trabalhou desde a sua fundação, foi chefe do Serviço de Cirurgia Plástica até 1977, continuou como preceptor até 1980, quando afastou-se. Recentemente retornou às suas atividades no nosso hospital. Homem de vasta cultura, médica e geral. O ardor e a sinceridade com que lutou pelos princípios éticos da profissão o levou a dissabores, por lutar pela Ética com ética....Perdemos um grande cirurgião, mas não perdemos as suas lições. Os exemplos da sua ética, ficaram na nossa memória. A sua cultura permanecerá indelével nos artigos científicos que escreveu.

Boletim Informativo do CEAPES-HGF / INAMPS – Ano III, no. 22 – Setembro/1985

## **1986**

### **Atividade relevante:**

– Criação do ambulatório de Endocrinologia Pediátrica sob a responsabilidade das doutoras Prazeres Rabelo e Marília Braga Teixeira, favorecendo o atendimento das crianças com déficit de crescimento pelo programa de aplicação do hormônio e fundação da Associação dos Pais de Crianças com Déficit de Hormônio de Crescimento;

- Criação do ambulatório de Homeopatia;

- Criação da Associação dos Servidores do HGF;

- Saúde para todos: Há cinco meses está dispensada a apresentação da carteira de Trabalho e Previdência Social e Carteira de Identidade de Beneficiário por parte dos pacientes que venham procurar assistência hospitalar ou ambulatorial nas Unidades do INAMPS.

Boletim Informativo do CEAPES-HGF / INAMPS – Ano IV, no. 26 – ABRIL/1986

## **1987**

- Início das obras para construção de uma nova emergência no HGF.

## 1989

Atividade relevante:

- Fundação do Setor de Contas Médicas, por determinação do governo federal, que passou a exigir a apresentação sistemática dos gastos hospitalares e ambulatoriais de toda a rede pública. O setor foi organizado em quatro seções distintas e interdependentes - auditoria interna, faturamento hospitalar, processamento (transmissão para o DATASUS) e acompanhamento;
- Criação do Serviço de Planejamento Familiar.

## 1992

- Reativação do Laboratório de HLA a partir da doação de reagentes importados realizada pelo Sr. Fernando Gurgel;
- Inauguração da Emergência, com 48 leitos. Uma equipe composta por três clínicos, três cirurgiões, dois traumatologistas e três anestesistas fazia plantão permanente e um endoscopista era mantido de sobreaviso. Início do serviço de comunicação por rádio do hospital com quatro ambulâncias do GSU;
- Início da Psicologia no hospital com o ambulatório vinculado ao Programa de Atendimento ao Adolescente.

## 1993

- Criação da Conta Hospitalar, que possibilita ao paciente obter informações detalhadas dos gastos com procedimentos realizados durante sua internação. Posteriormente, o Ministério da Saúde determinou, através de portaria, que todos os hospitais brasileiros emitissem este relatório. (O POVO 30/06/93)
- Introdução da técnica de reutilização do sangue no ato cirúrgico pelo aparelho “*cell saver*” sob a responsabilidade do FUJISAN – Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, agência fornecedora de sangue para o HGF.
- Implantação do Projeto de Musicoterapia na Hemodiálise (músicas barroca, folclórica, flauta e violino).
- Lançamento do Manual de Normatização do Uso de Antimicrobiano, pela CCIH-HGF.
- Criação da Divisão de Qualidade Total com implantação finalizada em 1995;
- Início das atividades ambulatoriais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional;
- Expansão das ações de Psicologia para todo o hospital.



Identificados: Dr. Mota Pontes, Dr. Fujita e Dr. Paiva



Dr. Barroso, Dr. Luiz Carlos Fontenele e Dr. Oliveira

## 1994 – 1999: FASE DE (RE)CONSTRUÇÃO



### Atividades Relevantes:

- Lançamento formal do Programa de (Re)Construção – A Melhoria a Partir das Pessoas, que tem como fundamento os 5S, aconteceu no dia 18 de agosto, no auditório. Na mensagem distribuída, o Dr Penaforte faz uma chamada, lembrando: *“O seu comprometimento e contribuição para (RE)CONSTRUIR o HGF, a partir de suas atitudes e idéias baseadas num senso ético e humano, revitaliza o nosso ambiente de trabalho e assegura a qualidade de nossa assistência. Engaje-se! Faça acontecer!”*
- Realização do 1º. Simpósio de Patologia Clínica do HGF;
- Idosos recuperam a visão no HGF: *“O HGF esteve à frente, na Campanha Nacional de Reabilitação Visual do Idoso, promovida pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira. Através do Projeto Catarata, que tem o Dr. Emilson Barros de Oliveira na coordenação geral, o HGF atendeu 170 idosos pré-selecionados na Escola do Lions Clube de Fortaleza, no Lagamar, por apresentarem problemas visuais”;*
- CCIH dá exemplo de qualidade: O trabalho vigilante e competente da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar do HGF foi destacado em reportagem veiculada no Canal 10 (TV Verdes Mares). O Hospital foi citado como referência estadual, com índice geral de infecção de 7,3% no ano passado (Coordenador: Iran Rabelo);
- Osteossíntese é Tema de *Workshop* no HGF: baseado na experiência da Associação de Osteossíntese (AO), fundação Suíça que estuda técnicas de “colagem” de ossos, o treinamento foi ministrado pelo médico Ricardo Falavinha (Curitiba-PR). De acordo com o Dr. Paulo de Tasso Cavalcante Castro, chefe da Ortopedia, os ensinamentos são o que existe de mais avançado neste campo.

### Depoimentos:

- A cólera no HGF: *“No período de 13.12.93 a 21.03.94 o HGF atendeu 1892 pacientes internados com cólera. O número de óbitos foi de 26. Por ser o principal estabelecimento hospitalar de referência no atendimento terciário do Estado, muitos pacientes chegavam aqui em estado grave, com insuficiência renal ou complicações cardíacas.* (Lisier Girão Chagas);
- A garantia da Modernização Tecnológica: *“Para o diretor geral do HGF, Dr. Júlio Penaforte, o Plano de Investimento (repasso mensal de 100 mil dólares da Secretaria da Fazenda, de março a dezembro de 1994) é fundamental para a consolidação da Qualidade Total no Hospital, no sentido de proporcionar melhores condições de trabalho e motivação profissional, com repercussões diretas na qualidade dos serviços prestados”;*



- Democratizando a informação: “ *Este boletim é um dos mecanismos que estamos usando para veicular as notícias referentes aos projetos em andamento, avanços realizados, dificuldades e entraves, esperanças e sonhos. A meta é produzir meios de comunicação que, de forma sincera e honesta, contribuam para o objetivo de motivar a totalidade dos profissionais a participarem da reconstrução do NOSSO HOSPITAL*”.

Dr. Júlio César Penaforte

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – MARÇO DE 1994, NO. 5, ANO 2.



- Uma nova visão do “Cuidar” em enfermagem: “ *Uma abordagem holística do atendimento de enfermagem, onde o doente é visto de uma forma global, nos aspectos bio-psico-social e espiritual, está sendo implantado na Cirurgia Geral, no Sub-Centro de Internação – Ala D, pelas enfermeiras do setor*”.

Enf. Eucléa Gomes Vale

Chefe do Centro de Enfermagem

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – MARÇO DE 1994, NO. 5, ANO 2.

- Rouparia: 25 anos “vestindo” o HGF “*Muita habilidade e um toque de arte fazem parte da rotina do pessoal da Rouparia, que garante a roupa hospitalar e profissional do HGF, através da confecção de peças com máquinas industriais. Quando o hospital começou a funcionar, as máquinas industriais eram pouco conhecidas e a turma da Rouparia usava as tradicionais máquinas de costura domésticas e tesouras comuns para cortar os tecidos, resultando em problemas de coluna e calosidades nas mãos*”. “*Única funcionária remanescente do grupo de cinco mulheres que iniciou o funcionamento da Rouparia, Maria Batista Viana, relata com orgulho o episódio que resultou no afastamento das funcionárias do setor, pelo então presidente Collor, quando colocou em disponibilidade milhares de servidores federais. Maria Viana enaltece a garra e competência das “empregadas de firma”, que sustentaram por um ano e três meses o funcionamento da Rouparia, até o retorno das funcionárias do setor*”....

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – JULHO/AGOSTO 1994, NO. 7, ANO 2.

- Segundo **João Gomes da Silva** “*antes o Almoxarifado tinha de tudo e hoje só tem o necessário*”. Apesar das queixas, João Gomes ressalta a “boa vontade” dos dirigentes atuais do Hospital, citando as reformas físicas ocorridas na Manutenção, ambulatórios e refeitório. E deixa em seguida, escapar uma declaração de amor: “Gosto muito de trabalhar aqui, vou sair com saudade”. Já **Samuel Alves de Sousa** está contando os dias para se aposentar. “*Não gosto mais de trabalhar aqui*”, desabafa. Para Samuel, bons tempos foram aqueles, quando ele veio do Rio como funcionário da Ericson em 1966, para montar a primeira central telefônica do Hospital e fazer a sinalização dos relógios de parede. Primeiro eletricitista do Hospital, **Otaviano da Silva Santos** recorda a época em que as oficinas “faziam de tudo”: consertava bisturi, fabricava secadoras de Raio-X, etc. **Francisco Albino Rodrigues** é contundente nas suas críticas: “*passamos do céu para o inferno*”. Contratado como vigilante, aproveita sua habilidade e criatividade de artista plástico para realizar arte final de cartazes, letreiros, painéis e outras peças que envolvam um maior chamamento visual.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – NOVEMBRO/DEZEMBRO 1994, NO. 9, ANO 2



Ex-Diretores: José Moreira Lima, Luiz Carlos Fontenele, Júlio Penaforte e Francisco de Assis Barroso

# 1995

## Atividades Relevantes:

- Primeira cirurgia de substituição da bexiga realizada pelo Dr. Ari Ramalho, com assistência dos médicos Sálvio Pinho e Ivan T. de Sousa (residente). A técnica foi trazida dos Estados Unidos por Ari Ramalho que realizou estágio com o Professor Edson Pontes, em Detroit;
- Unidade de Transplante Renal atende à região Norte/Nordeste: somente este ano foram realizados 50 transplantes de rim, o que significa mais da metade dos 88 transplantes já registrados na história do Hospital, ressalta o Dr. Ronaldo Esmeraldo, chefe do Setor. O salto do número de transplantes deve-se ao credenciamento do Laboratório de Histocompatibilidade da Unidade de Transplante Renal do HGF junto à Sociedade Brasileira de Histocompatibilidade;
- Criação do Programa de Prevenção e Controle da Hipertensão;
- “O HGF é o único hospital do Ceará a ter calculado seus gastos por método científico, mediante o sistema de custeio por absorção em planilha eletrônica de dados RKW” – declaração do economista Tarcísio Simões que está coordenando a introdução de um sistema de contabilidade de custos no HGF;
- XXVI Reunião Anual do HGF.

## Depoimentos:

- Trechos do Artigo “Paciente Cidadão”: “O objeto da MEDICINA atualmente está sendo questionado, entende-se que não seja só curar as doenças e sim também PRESERVAR A SAÚDE. Todas as profissões hoje são consideradas sociais. Os profissionais de saúde também lidam com o SOCIAL, pois para atingirem seus objetivos têm que prestar atendimento às POPULAÇÕES. Diante disto, têm que modificar a forma de se conduzir perante os pacientes. Os USUÁRIOS estão cada vez mais conscientes de seus direitos, posicionando-se de formas diversas, com criticidade, reclamando o atendimento e as posturas profissionais”.

Margarida Maria Sampaio Rocha Andrade  
Assistente Social do HGF

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA JANEIRO/FEVEREIRO 1995, No. 10, ANO 2

- Dona **Alzeriva Ferreira Carvalho** ingressou no HGF no dia 11.04.69. Começou como servente, passando para Lavanderia e em seguida para o Serviço Social. A partir de 1974, após aprovação em concurso para agente administrativo, ficou lotada no Centro de Pessoal. A satisfação com o ambiente de trabalho não impede D. Alzerina de observar a carência de pessoal, a falta de condições físicas e materiais: “*Com a continuação, as autoridades foram esquecendo o Hospital e ele passou a necessitar de tudo. Hoje a gente observa que o HGF está se reerguendo*”;

- Lotado no Centro de Material e Patrimônio, o Sr. **Ubiratan Costa Veras** viveu de perto as dificuldades na implantação do Hospital, quando os funcionários tinham que fazer caminhadas em veredas, “*no meio do mato*”, para chegar ao local de trabalho. “*Isso aqui não tinha nada, apenas uma empresa e uma área próxima da Brahma que servia de local de instrução para o Exército, o pessoal do 23 BC*”. No início, a maior parte dos funcionários era composta por novatos no serviço público, como ele, ou então servidores que eram mandados para o HGF como punição. Segundo ele, o número de pacientes vindos de outros estados muitas vezes superava a quantidade de pacientes locais. Outra revelação do Sr. Ubiratan: “*a inauguração foi desmarcada três vezes, por conta de ingerências políticas. Alguns homens públicos queriam o HGF, outros não. O terreno onde o HGF foi construído foi doado pelo então senador do PTB, Carlos Jereissati, pai do atual governador, Tasso Jereissati*”. Na avaliação do funcionário, o Hospital passou por épocas boas e ruins. “*Há três anos isso aqui tava tudo caído, abandonado*”.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA - Janeiro/Fevereiro 1995, No. 10, ANO 2

- Dona **Mirtes Sousa Carvalho** implantou o serviço de Lavanderia. Ingressou como servente, participando da limpeza do Hospital na inauguração. O supletivo do 2º. Grau, realizado no Liceu juntamente com outros colegas do Hospital, lhe deu condição para fazer ascensão funcional e conquistar a função de agente administrativo. Ao final de cinco anos, foi lotada no setor de orçamento e em seguida nas Contas Médicas, que corresponde hoje ao setor de Faturamento. Em relação ao Hospital, D. Mirtes relaciona o final do Governo Sarney e o Governo Collor como o período mais complicado para o



Anastácio Queiroz, Júlio Penaforte e João José Carvalho.

HGF, quando a sobrevivência da Instituição esteve ameaçada: *“Diminuiu muito o faturamento do Hospital no Governo Sarney, os remédios começaram a faltar e não havia dinheiro nem para comprar comida. Cheguei a pensar que o HGF não iria mais se reerguer, mas agora a gente vê que alguma coisa está sendo feita, há muito interesse em recuperar o Hospital, mas não há milagres”;*

- Dona **Maria Luiza de Carvalho Dantas** foi escolhida para receber este ano a homenagem no Dia Internacional da Mulher, em nome das funcionárias do Hospital. Ingressou no HGF em 1969, quando já tinha 10 filhos. Outros dois nasceram depois. Afastamento do Hospital só aconteceu sob forma de licença-maternidade, nem mesmo o fato de ter sido colocada em disponibilidade durante o Governo Collor fez ela se afastar do serviço. Inconformada, continuou trabalhando normalmente e assinava o ponto “por fora”. Com a ajuda de sua chefe, ela fez uma carta ao Presidente Collor. A resposta veio em forma de presente de natal, em dezembro de 1991, através de telex assinado pelo porta-voz da Presidência, Claudio Humberto. O comunicado orientava D. Maria Luiza para se encaminhar à SUCAM. Com o apoio do setor de Recursos Humanos do INAMPS foi convocada para retornar ao Hospital;

- “Seu” Braga: Sr. **José de Sousa Braga** trabalhou no HGF em meio a processos e protocolos, no Centro de Comunicação e Divulgação. Burocrata típico do serviço público, Sr Braga lembra que antes da criação do Ministério de Desburocratização – extinto posteriormente – todo tipo de solicitação gerava processo no HGF. *“Hoje está tudo muito simplificado, as exigências burocráticas foram reduzidas”.*

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Março/Abril 1995, NO. 11, ANO 2

- Trecho do artigo “A dureza do não”: *“Infelizmente, com a crise na área da saúde e seus reflexos no hospital, somos muitas vezes obrigados a dizer mais NÃO do que SIM: não tem ficha, não tem vaga, não tem alimentação, não tem ambulância, não tem material, não tem... não tem... O SIM, mesmo quando mal atendido, deixa um saldo positivo pela concretização do desejo apresentado”.*

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Março/Abril 1995, NO. 11, ANO 2

## 1996

### Atividades Relevantes:

- Redimensionamento de Recursos Humanos do HGF: trabalho piloto que servirá de modelo para a Secretaria de Saúde do Estado em cooperação com a UECE. O HGF foi escolhido “devido à abrangência do universo a ser pesquisado e a complexidade das atividades desenvolvidas”;
- Implantação do Serviço de Estimulação Precoce dos bebês de risco no Setor de Neonatologia;
- HGF atinge o centésimo Transplante Renal;
- Ginecologia ganha prêmio Galba Araújo na 19ª. Jornada Cearense de Ginecologia e Obstetrícia.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Janeiro/Fevereiro 1996, No. 16, ANO 3

- HGF apresenta o melhor desempenho entre as Residências de Anestesia: avaliação realizada pelo Centro de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Anestesia no desempenho de 800 residentes de 84 centros de formação profissional, revelou que o melhor resultado relativo ao ano de 95 coube ao Hospital Geral de Fortaleza.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Setembro/Octubro 1996, No. 19, ANO 3

### Depoimentos:

- Sra. **Magne Cavalcante** trabalhou no Setor de Arquivo Médico e Estatístico do HGF da fundação até 1994, quando se aposentou. Como os demais fundadores do HGF, Madge lembra a condição de hospital modelo da Instituição, e faz referência ao processo de decadência, para em seguida, registrar uma nova fase: *“a partir do Dr. Júlio, que trouxe uma visão moderna de gerenciamento, pena é essa falta crônica de dinheiro”*.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Janeiro/Fevereiro 1996, No. 16, ANO 3

## 1997



(1ª Foto) Pompeu de Vasconcelos, João Forte, Fernando Gurgel e Flávio Marcílio; (Última Foto) Pompeu de Vasconcelos e João Evangelista.

### Atividades Relevantes:

- Em março, foi assinado pelo Governador Tasso Jereissati e o Dr. Carlos Albuquerque, Ministro da Saúde, o convênio que viabiliza o REFORSUS que garantirá recursos para reformas e equipamentos de vários setores do hospital.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Janeiro/Fevereiro 1997, No. 21, ANO 4

- Criação do Ambulatório de Dor vinculado ao Serviço de Anestesiologia, coordenado por Maryneide Romero e realizado por Júlio Osternes, que tem por objetivo tratar a dor de pacientes cancerosos e portadores de dores crônicas articulares, musculares e “fantasmas”, além daquelas vinculadas ao pós-operatório.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Julho/Agosto 1997, No. 24, ANO 4

- Notícias da Qualidade: Anatália Menezes Gomes e o João José Carvalho fazem parte da Comissão do Projeto de Incentivo ao Trabalho com Qualidade da SESA. Eles levam a experiência do Hospital com o intuito de viabilizar a metodologia da Qualidade em todas as unidades da SESA;

- O Laboratório de Análises Clínicas do HGF recebe declaração de excelência do Programa Nacional de Controle de Qualidade, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Maio/Junho 1997, No. 24, ANO 4

- Implantação da Comissão de Prevenção aos Maus-Tratos na Infância e Adolescência, cumprindo à Lei estadual de dezembro/93, que obriga os hospitais pediátricos e de emergência a manter uma comissão de atendimento.

### Depoimentos:

- *“O HGF é a única unidade hospitalar no Ceará a realizar neurocirurgias de grande porte pelo SUS. A realidade obriga o HGF a operar somente os casos mais graves”*, desabafa o Chefe do Setor, Dr. Firmo Holanda.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Março/Abril 1997, No. 23, ANO 4

-Trechos do artigo “Éramos felizes e não sabíamos”: A neurocirurgia no HGF iniciou pujante, apesar de ainda não ter foros de Clínica. Face à excepcionais condições de trabalho, à inequívoca qualificação do corpo clínico, a compensação salarial e, também, porque não dizer à ferrenha ditadura militar que se sobrepunha à Lei, fiscalizando o bom funcionamento do Hospital, trabalhávamos todos, como mouros, mas trabalhávamos felizes. Era Diretor o Dr. Luiz Alberto Meireles que compensava o agir com “manu militari” com sua larga cultura humanística, de modo a existir um senso de autoridade e concomitante e harmoniosamente o senso do bom gestor. A produção científica era excelente. Tínhamos um serviço de documentação científica, com um funcionário à disposição dos cirurgiões para fotografar e filmar os atos cirúrgicos – o **amigo Milton**. Este aliava à sua tranqüilidade de monge tibetano uma excelente qualificação profissional. A Organização Mundial de Saúde mandou um representante seu – uma médica americana que deixou declarações elogiosas no livro de ocorrências do Gabinete do Diretor (declarações elogiosas), comparando o HGF ao padrão dos melhores hospitais dos Estados Unidos. O serviço de necropsia chegou ao melhor índice no Brasil. Aos sábados reunimo-nos, por mais de duas horas, num pequeno congresso de múltiplas especialidades, discutindo assuntos médicos e do conhecimento geral. Aprendíamos Medicina da melhor qualidade, do modo mais consentâneo”.

Dr. Flávio Leitão

Neurologista fundador do HGF

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Março/Abril 1997, No. 23, ANO 4

- Trechos do artigo “O HGF e a AIDS - Programa de Suporte de Vida para Imunodeficientes”: a implantação do programa será financiada pelo Ministério da Saúde. A fase inicial com assistência ambulatorial teve início em junho passado, funcionando com consultas marcadas pelo telefone. A etapa do atendimento domiciliar tem previsão para o final do ano, após a liberação de recursos específicos.

Dr. Júlio César Penaforte

Médico e Coordenador do Programa

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Maio/Junho 1997, No. 24, ANO 4

## 1998

### Atividades Relevantes:

- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Vivos atendendo à demanda crescente das pesquisas multicêntricas;
- Setor de Transplante Renal reduz o índice de Infecção urinária para 11% - resultado abaixo dos melhores centros de transplante do mundo. Este índice foi alcançado após implantação da Qualidade no setor;
- Oftalmologia do HGF é destaque nacional: O Dr. Emilson Barros de Oliveira, Chefe do setor, recebe em São Paulo o prêmio concedido pela CIBA-Vision, em conjunto com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como o Curso de Especialização que mais se destacou em todo o Brasil no ano de 1998. As notas obtidas pelos concludentes das residências são uma forma de testar a qualidade do ensino ministrado. A conceituação foi obtida pela nota das médicas Maria do Socorro Bezerra e Luciana Monteiro Tavares.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Março/Abril 1998, No. 28, ANO 5

- O HGF foi um dos 18 hospitais brasileiros (único no Ceará) escolhidos para alimentar o site da Internet do Ministério da Saúde com informações sobre preço de medicamentos, material médico-hospitalar, laboratório e serviço hospitalares. De acordo com o Dr. Silvio Furtado, Diretor Geral do HGF “*estas informações vão nos dar maior poder de barganha nas compras dos hospitais*”.



\*Comemoração dos 29 anos do HGF. Profissionais identificados nas imagens acima. 1- Maisa Colares, Silvio Furtado, Anatólia Gomes, Niobe Furtado, Regina Célia Gomes, Júlio Penaforte e Eucléia Vale. 2- Dom Coutinho e o Coral do HGF. 3- Luiz Alberto Meireles, Luciano Simões de Sousa, Luiz Carlos Fontenele e Carlos Alberto Studart.

- Implantação do Serviço de Telefonia RVS – Rede Virtual de Serviços, que permite agilidade na comunicação através de acesso direto aos setores. Pelo novo sistema, o HGF terá acesso por ramais a Secretaria de Saúde.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Maio/Junho 1998, No. 29, ANO 5

- Brinquedos ajudam crianças a relaxar antes da cirurgia: a preparação da criança começa na véspera da cirurgia com a ida da enfermeira Maria Fernandes Amorim à enfermaria da Pediatria. Ela apresenta um álbum de fotos mostrando à criança aparelhos e equipamentos do Centro Cirúrgico em miniaturas com bonequinhos, réplica lúdica do ambiente. A criança recebe o pré-anestésico num copinho, das mãos do próprio anestesista, que procura, antes da entrada no Centro Cirúrgico, estabelecer uma relação de confiança com a criança.

BOLETIM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – Julho/Agosto 1998, No. 30, ANO 5

## 1999



### Atividades Relevantes:

- Lançamento do Projeto SOS-Recriação com o propósito de despertar a consciência dos servidores para a preservação do meio ambiente, eliminação de desperdícios e a promoção de qualidade de vida num sentido mais amplo;
- Início do Projeto de Revitalização do HGF, com a reforma da Emergência no térreo;
- Produção de cartilhas para as UTI de “Orientações para familiares dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva”;

- Participação do HGF na Campanha Nacional de Saúde Ocular, durante os meses de maio, junho e julho, realizando 200 cirurgias;

- Implantação do Serviço de Neurocirurgia Endovascular no HGF com a contratação do Dr. João Renato Sousa que vem realizando os procedimentos. O HGF é o quinto serviço do Brasil e o primeiro do Nordeste;

- Credenciamento das residências Médicas em Urologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Anestesiologia, Endoscopia Digestiva e Terapia Intensiva pelas respectivas sociedades médicas;

- Início das atividades do Programa de Assistência Domiciliar (PAD);

- Realização da III Caminhada dos Hipertensos, promovida pela Liga de Hipertensão do HGF;

- Realização da 30ª Reunião Anual do HGF em comemoração aos 30 anos do Hospital, onde se destacaram as seguintes atividades: 1) Mutirão cirúrgico onde foram realizadas 80 cirurgias de pequeno e médio porte, nas áreas de otorrinolaringologia, cirurgia geral, urologia, cirurgia plástica e cirurgia pediátrica. Nesse mutirão os médicos trabalharam de forma voluntária. 2) Lançamento do “Manual de Normatização de Procedimentos do HGF – A Equipe de Saúde a Caminho da Transdisciplinaridade”.

3) Homenagem aos ex-diretores e à primeira turma de ex-residentes. 4) Atividades para a comunidade externa: teatro sobre aleitamento materno e vacinação infantil na Pediatria e a vinda do “Caminhão da Cidadania” para emissão de documentos pessoais (carteira de Identidade, Certidão de Nascimento e Carteira Profissional).



\*Visita do Governador Tasso Jereissati ao Centro de Transplante. Atrás: Romero e Ronaldo Esmeraldo e Anastácio Queiroz.

## 2000 - 2009 – Revitalização do HGF

---

### 2000

*“Esse hospital tem demonstrado claramente que se dispõe a vencer desafios. Esse hospital tem procurado dar a sua contribuição a partir do momento em que suas equipes ultrapassam os seus limites e desenvolvem uma ação que eu considero sobrehumana na realização de atendimento e procedimentos complexos, como é o caso das neurocirurgias e dos transplantes”.*

Dr. Silvio Furtado  
Diretor Geral do HGF  
Trecho do discurso proferido na Inauguração da Emergência  
30.05.2000

#### **Atividades Relevantes:**

- Re-inauguração do andar térreo da Emergência com a presença do Ministro da Saúde, José Serra, que fez a seguinte afirmação: *“Esse é um dos hospitais que nós estamos investindo mais em equipamentos no Brasil, por leito”*. A solenidade fez parte das comemorações dos 31 anos de aniversário do hospital; o número de leitos passou de 9 para 15 e a capacidade da sala de parada cárdio-respiratório foi duplicada;
- Início do funcionamento: CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), Ouvidoria, Implantação da Célula de Saúde do Trabalhador, Projeto de Prevenção e Recuperação de Dependência Química, Projeto de Melhoria das Recepções nas Unidades de Referência do Ceará;
- Realização das primeiras cirurgias laparoscópicas (orquidopexia e nefrectomia) no Serviço de Urologia, inéditas no Ceará;
- Recebimento do Prêmio Hélio Beltrão, concedido pelo Ministério do Planejamento e Fundação Escola Nacional de Administração Pública, ao Banco de Preços e mais dez experiências inovadoras na gestão pública federal. O Banco disponibiliza os preços dos materiais médico-hospitalares e medicamentos, através da Internet;
- Troféu *TOP MARCAS* no segmento hospital público, concedido pela Pro Market com apoio da TV Diário e Diário do Nordeste;
- A convite do Ministério da Saúde, o HGF juntamente com o Hospital das Clínicas de São Paulo e o Complexo Hospitalar Conceição, iniciaram o sistema de divulgação de preços de medicamentos e materiais médico-hospitalares pela internet;
- Criação do Grupo Operativo do Serviço de Oncologia para dar melhor apoio aos pacientes oncológicos e seus familiares.
- 2º mutirão de atendimento à criança com convulsão, com atendimento de 104 crianças pelos serviços de pediatria, neurologia, psicologia, terapia ocupacional e enfermagem.
- Lançamento dos Manuais: *“Condutas em Clínica Médica”*, em parceria com a Sociedade Brasileira de Clínica Médica – Seção Ceará e com a Secretaria de Saúde do Estado; e do Manual Operacional do Serviço Social do HGF *“A Equipe de Saúde a Caminho da Transdisciplinaridade”*.
- Realização de 59 transplantes renais no ano;
- Criação do Núcleo de Aleitamento Materno.

### 2001

#### **Atividades Relevantes:**

- Criação de ambulatórios: Cirurgia da Cabeça e Pescoço, Oncologia Mamária e Retina;
- Mutirão para pequenas cirurgias nas áreas de otorrinolaringologia, cirurgia pediátrica, proctologia, oftalmologia, cirurgia plástica e cirurgia geral;
- Integração do HGF na Rede de Hospitais Sentinelas, instituída pela ANVISA, através de uma Gerência de Risco Sanitário do Hospital que faz o monitoramento da qualidade dos produtos utilizados na saúde durante a fase pós-comercial.



Acima: Reunião da Divisão Médica 2001.  
Abaixo: Diretora Niobe Furtado



- Lançamento do RIM ARTE como atividade lúdica para o paciente renal crônico;
- Criação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia anteriormente designado de Unidade de Vigilância Epidemiológica;
- Criação do Núcleo de Aleitamento Materno dando ao HGF o Prêmio de Hospital Amigo da Criança.

## 2002

*“O Projeto de Revitalização do HGF é aprovado pelo Governador Tasso Jereissati, representando o resgate e a ampliação do seu espaço físico, dotando-o de condições estruturais e de trabalho adequadas a uma assistência segura, eficiente e humanizada aos nossos usuários”*

Dra. Niobe Furtado  
Diretora Geral

REVISTA HISTÓRIA DA SAÚDE – ANO III, Ed 5/S2, 2002 página 19.  
TRECHOS DO ARTIGO: “Revitalização garante o novo HGF”



### Atividades Relevantes:

- Inauguração do novo Centro de Imagem, com a presença do Ministro da Saúde, Barjas Negri, do Governador Beni Veras e do Secretário de Saúde do Estado Anastácio Queiróz (Foto). A unidade radiológica é considerada a mais completa do Ceará e representa a primeira etapa do projeto de Revitalização do HGF. Dispõe de um tomógrafo computadorizado helicoidal, um equipamento de ressonância magnética, quatro aparelhos de ultrassonografia, cinco aparelhos de Raio-X convencionais e dois aparelhos de Raio-X arco em C para exames especializados, um mamógrafo e um litotriptor;
- HGF realiza 70 transplantes renais em 2002;
- Durante o Seminário Nacional de Gestão da Qualidade e Assistência Hospitalar a Diretora do HGF, Dra. Niobe Ribeiro Furtado Barbosa recebeu do Ministério da Saúde as certificações do hospital como Centro Colaborador para a Qualidade da Gestão e Assistência Hospitalar e a de Humanização Hospitalar, sendo escolhido para ser um dos 29 centros colaboradores;





- Serviço de Oftalmologia: primeiro e segundo mutirão da catarata infantil, sendo o HGF o único hospital do SUS a prestar o serviço de cirurgia oftalmológica pediátrica em Fortaleza; Mutirão da Prótese Ocular, com a implantação de 50 próteses;
- Serviço de Otorrinolaringologia: Mutirão de Cirurgia Pediátrica;
- VI caminhada dos hipertensos do HGF.

## 2003

### Atividades Relevantes:

- Instalação do posto avançado do HEMOCE. Realizou 13754 transfusões/ano;
- Criação da Coordenação de Eventos para planejar, divulgar, apoiar e avaliar os eventos institucionais, com destaque para as reuniões anuais do HGF;
- Construção da Unidade de Infusão-Oncologia;
- Mutirão de Prótese Ocular que beneficiou 136 usuários.



Aparelho de Ressonância Magnética

## 2004

### Atividades Relevantes:

- Criação da Unidade de Prevenção em Administração de Riscos;
- Mutirão de Prótese Ocular que beneficiou 299 usuários.



## 2005

### Atividades relevantes:

- HGF recebe o prêmio da UNICEF, tornando-se “Hospital Amigo da Criança” graças aos esforços dos Serviços de Pediatria, Obstetrícia e Núcleo de Aleitamento Materno;
- Credenciamento pelo Ministério da Saúde em Cirurgia Vascular e Endovascular com aprovação da residência pela Comissão Nacional de Residência Médica;
- Revitalização do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho que coordena os Programas de Prevenção de Risco Ambiental e de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

## 2006

### Atividades relevantes:

- Implantação do Banco de olhos, com o serviço de captação, transporte, avaliação, processamento, armazenamento e distribuição de tecidos oculares humanos. É operacionalizado em regime de 24 horas.
- Início de atividades do Grupo da Terceira Idade com aulas de dança, Oficina de Criação, Atendimento psicoterápico individual e em grupo, Salão de jogos e Centro de Convivência.

- Ampliação do Centro de Processamento de Dados da Rede de Informática com construção de área física apropriada e criação da *homepage* do HGF.
- Comissão de Licitações e Contratos inicia licitações por sistema eletrônico.
- Estrutura Hospitalar em 2006: o HGF possui 357 em funcionamento, sendo 57 complexos (32 de terapia intensiva adulto, 12 de UTI Neonatal e 13 na Unidade Natal de Médio Risco), 103 cirúrgicos, 14 de transplante renal, nove de neurocirurgia, e os demais clínicos, em especialidades como: Clínica Médica, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, etc. e leitos para Emergência (clínica e cirúrgica). Possui 47 salas de ambulatório, três consultórios na Unidade de Emergência, seis salas de cirurgias de média e grande complexidade no Centro Cirúrgico Eletivo e três salas cirúrgicas na Unidade de Emergência, além de uma sala de cirurgia no Setor de Oftalmologia e outra no Centro Obstétrico. Realiza mensalmente uma média de 440 cirurgia de médio e grande porte e 1280 de pequeno porte. O atendimento ambulatorial eletivo realiza uma média de 15000 consultas por mês. Conta com cerca de 2550 colaboradores, sendo 691 médicos.
- Inauguração de novos setores pelo Governador Lúcio Alcântara homenageando algumas personalidades que fizeram a história da Instituição: Auditório Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão, Setor de Estudos e Aperfeiçoamento Dr. Dalgimar Beserra de Menezes, Laboratório HLA Dra. Zélia Petrola Bezerra, Edifício Anexo Dr. Sílvio Furtado, Unidade de Infusão–Oncologia Enf<sup>a</sup>. Marta Girão Carneiro, Centro Cirúrgico Ambulatorial Dr. Luis Carvalho de Souza, Unidade de Terapia Dr. Alberto Lima de Souza, Unidade de Transporte Dr. Antônio Lacerda Machado, CPD Dr. Raimir Holanda Filho e UTI Dr. Elias Boutala Salomão (com 20 leitos).

Regina Sá  
NP Internet - Avol.com.br (22.12.2006)

## 2007

### Atividades Relevantes:

- Implantação da Central de Leitos e reestruturação do Sistema de Informação (locação de recursos humanos qualificados e adequada estrutura tecnológica) para dar suporte ao novo serviço de forma a: melhorar a internação do usuário, que aguarda na fila de espera por uma cirurgia eletiva; disponibilizar as informações necessárias aos usuários da Capital e Interior e servir de apoio aos pacientes, que necessitam de leitos para internações, com base em indicação médica;
- Estruturação da Educação Permanente em Saúde, vislumbrando o desenvolvimento e a capacitação dos trabalhadores. O Projeto de Implantação do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco da Emergência conta com a parceria da UNICAPH, assessoria da SESA-Ce e Projeto HUMANIZA/SUS/MS.

## 2008

### Atividades Relevantes:

- Os Ministros da Saúde, José Gomes Temporão, e da Educação, Fernando Haddad revalidam a certificação do HGF como hospital de Ensino;
- Inserção do HGF no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA do Ministério do Planejamento;
- Credenciamento do HGF como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON).
- O HGF foi o único Hospital Público do Ceará escolhido para participar do Curso de Especialização em Gestão Clínica promovido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio Libanês;
- Ampliação do Serviço de Clínica Médica: estrutura física com 24 leitos localizados no sexto andar do Hospital e 19 leitos na emergência. Corpo clínico composto por 12 staffs e 24 residentes. Atendimento ambulatorial, destacando-se o ambulatório de egressos, de geriatria e dos residentes. É relevante ressaltar

a presença de dois residentes no terceiro ano de clínica médica, o que resgata a necessidade de clínicos no contexto da medicina;

- Estruturação da Comissão de Educação Permanente em Saúde;
- Realização de mutirões cirúrgicos nas especialidades: Cirurgia Geral e Vascular, Neurocirurgia, Ortopedia e Urologia;
- Mutirões de consultas clínicas em Neurologia e Endocrinologia;
- Mutirão de Prótese Ocular beneficiou 193 usuários.

## 2009

### Atividades Relevantes:

- Serviço de Transplante Renal chegou à cifra de 1.000 transplantes em abril;
- Revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2009-2013 com a participação da Direção, Chefias de Serviços e colaboradores de diversos níveis hierárquicos da Instituição.

### Depoimentos:

- Professor **Dalgimar Beserra de Meneses**, nosso emérito Professor, fundador do Hospital Geral de Fortaleza. Sustentáculo da Anatomia Patológica do Ceará, corpo e alma da Anatomia Patológica do HGF. Os usuários do SUS-Ceará são gratos ao Dr. Dalgimar pela disponibilidade ao longo de 40 anos da sua competência ímpar a serviço da Saúde do Estado.

Fátima Dias  
Diretora Médica do HGF  
07.05.09

- Professor **João Barbosa Pires de Paula Pessoa**, Dr. Pessoa para seus discípulos e pacientes, foi chefe do Serviço de Clínica Médica do HGF no início da década de 70. Introduziu no hospital procedimentos pioneiros como, a biópsia hepática percutânea e a colangiografia transparietohepática com agulha de *Chiba*. Reconhecido pelo seu respeito ao paciente e ao serviço público, foi mestre de várias gerações de residentes. Ainda hoje é consultor do Serviço de Gastroenterologia, comparecendo às visitas clínicas do serviço a cada 15 dias.

Dr. Sérgio Pessoa  
Chefe do Serviço de Gastroenterologia Clínica do HGF  
04.05.09

- **Dr. Mota Pontes**, um dos baluartes da Urologia no Ceará, veio para o HGF colaborar com Dr. Ari Ramalho. Juntos foram pioneiros em inúmeros procedimentos urológicos realizados no Hospital. Velho guerreiro que continua na Santa Casa de Misericórdia contribuindo para o ensino da especialidade.

Dr. Francisco José Mesquita  
Ex-chefe do Serviço de Urologia do HGF  
07.05.2009

– **Dr. Alberto Lima** é um médico que vive “o pensamento pediátrico” (Eduardo Marcondes) sem o qual nenhum médico será um pediatra de verdade. Dedicou parte de sua vida para cuidar dos pequenos enfermos do HGF. Empenhou-se em clarear os mais obscuros diagnósticos e em oferecer os mais eficazes tratamentos. Vendo a criança como um todo indissociável, com elas, ele também sorriu,



conversou, cantou, fez poemas. Rezou e interagiu profundamente com seu nicho ecológico elementar - sua família. Delas, com certeza, ele também extraiu conhecimento e energia para o seu crescer pessoal e profissional. Hoje, é um exemplo para nós pediatras e para os ainda jovens que desejam caminhar pela difícil arte de curar.

Ângela Maria Vasconcelos Brito  
Ex-chefe do Serviço de Pediatria do HGF  
07.05.09

- Serviço Social composto por 27 assistentes sociais distribuídas na Emergência (15), com plantão de 24 horas nas Unidades de Neurologia, Observação, UTI's e Salas de Recuperação; na Internação Eletiva (9); no Ambulatório (2) e nos Programas de Próteses Auditiva e Ocular (1).

- Centro de Imagem realizando procedimentos de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Raio-x convencional e contrastado, Mamografia, Biópsia, Ecocardiograma, Ultra-som, Litotripsia e Arteriografia Cerebral.

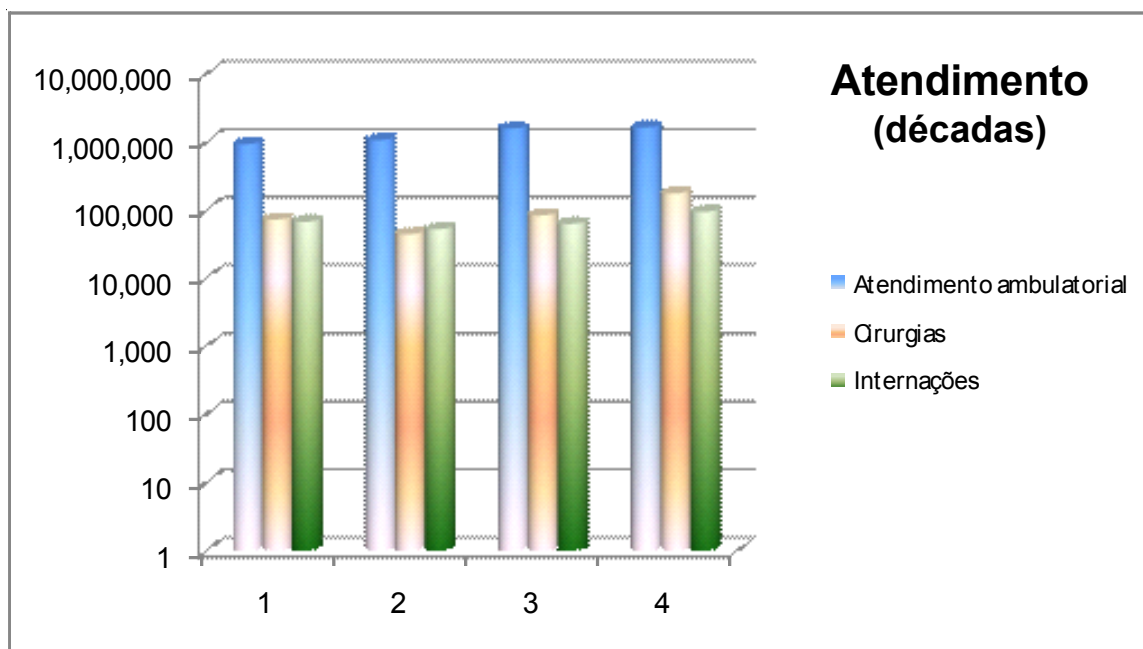
- Serviço de Enfermagem: com aproximadamente mil profissionais, entre enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem, com os vínculos: Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde e Cooperativa de Enfermagem, atuando nas 24 horas em todos os setores do hospital.

- Centro de Estudo e Aperfeiçoamento do Hospital Geral criado com a finalidade de receber estudantes ampliou suas funções de ensino e pesquisa e hoje tem como missão promover, coordenar e divulgar as atividades técnico-científicas e culturais, bem como o ensino e a pesquisa que se desenvolvam neste Hospital, com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos seus Recursos Humanos nas áreas de Saúde, Administração e Técnico-Logística. O CEAP é responsável pelos seguintes espaços: biblioteca, salas de aulas e o auditório. A realização das comemorações dos aniversários do HGF é responsabilidade histórica e cultural da Coordenação de Eventos.

“- *Eu poderia alongar-me monotonamente a citar detalhes e mais detalhes, porque muitos foram os nomes, e os procedimentos esquecidos...*”

Assim terminaram as palavras proferidas pelo Dr. Luiz Carlos Fontenele em 12 de setembro de 1989 quando o HGF completou 20 anos. Esperamos que este Memorial seja apenas a pedra inicial da documentação literária desta casa que já inspirou e recebeu por parte dos seus usuários e colaboradores um AMOR fraterno infinito.

Maria Roseli Monteiro Callado  
Maio.2009



# TECENDO O FUTURO

- Estrutura Hospitalar em 2009: encontra-se em reforma para ampliação dos atuais 259 leitos para 321, após o término das obras. O corpo funcional totaliza 3.065 colaboradores, com servidores vinculados à Secretária da Saúde, Ministério da Saúde, bem como Cooperativas e Terceirizações.
- Área construída atual de 22.113 m<sup>2</sup> e após o final das obras 64.373 m<sup>2</sup>.

## SERVIÇOS ASSISTÊNCIAIS

Acupuntura	Cirurgia Vascular	Fisioterapia	Mastologia	Ortopedia	Terapia
Ambulatório de Dor	Clínica Médica	Fonoaudiologia	Nefrologia	Otorrinolaringologia	Intensiva
Anestesiologia	Dermatologia	Gastroenterologia	Neonatologia	Pediatria	Terapia
Cardiologia	Emergência	Genética	Neurologia	Proctologia	Ocupacional
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Endocrinologia	Geriatria	Nutrição	Psicologia	Transplante
Cirurgia Geral	Endoscopia	Ginecologia	Obstetrícia	Psiquiatria	Renal
Cirurgia Pediátrica	Enfermagem	Hematologia	Odontologia	Reumatologia	Urologia
Cirurgia Plástica	Farmácia	Infectologia	Oftalmologia	Serviço Social	

## SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO

Anatomia Patológica  
Laboratório de Patologia Clínica  
Laboratório de HLA  
Centro de Imagem

## SERVIÇOS DE APOIO ASSISTENCIAL

Imunização e Coordenação de Eventos

## PROGRAMAS E PROJETOS

Banco de Captação de Olhos  
Centro de Atendimento ao Portador de Esclerose Múltipla  
Centro de Informação e Assistência Toxicológica  
Cinesioterapia Laboral  
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar  
Comissão de Curativos e Tratamento de Feridas  
Comissão de Prevenção aos Maus Tratos contra a Criança e Adolescente  
Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes  
Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional  
Grupo Cuidando do Cuidador  
Grupo de Apoio Renascer (Mulheres mastectomizadas)

## ENSINO E PESQUISA

Biblioteca  
Centro de Estudos Aperfeiçoamento e Pesquisa  
Comitê de Ética em Pesquisa  
Coordenação de Educação Permanente em Saúde  
Coordenação de Estágios Multiprofissionais  
Coordenação de Pesquisa e Publicação  
Coordenação do Internato  
Coordenação da Residência Médica

Grupo de Trabalho da Trupe da Saúde (atividade lúdica)  
Grupo de Trabalho de Acolhimento  
Grupo de Trabalho de Humanização  
Núcleo de Aleitamento Materno  
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia  
Programa de Atendimento Domiciliar  
Programa de Prótese Auditiva  
Projeto Hospitais Sentinela  
Projeto Rim-Art  
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho  
Unidade de Alta Complexidade em Oncologia

## Ouvidoria



## **Ex-Diretores do Hospital Geral de Fortaleza**

1967-1969: Carlos Alberto Studart

1969: Luiz Carlos Fontenele

1969-1973: Luiz Alberto Meireles

1973-1975: Hélio da Silveira Reis

1975-1979: Antônio Batista Fontenele Filho

1979-1984: João Carlos de Pinho Rêgo

1984-1985: Luciano Simões Eugênio de Souza

1985-1988: Francisco Xavier Fernandes Maia

1988-1990: José Moreira Lima

1990-1991: Francisco de Assis Barroso

1991-1992: João Fortes de Siqueira Filho

1992-1995: Júlio César Penaforte

1995-2001: Sílvio Paulo da Costa Araújo Rocha Furtado

05/2001-02/2003: Níobe Maria Ribeiro Furtado Barbosa

02/2003-12/2006: Florentino de Araújo Cardoso Filho

01/2007-11/2007: Maria de Fátima Castro Dias

12/2007: Níobe Maria Ribeiro Furtado Barbosa

## Homenagem do Jornal OPovo aos 25 Anos do HGF



## Galeria de Imagens









